

DICAS SOBRE A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

→ É muito importante ir com certa antecedência, pois assim terão mais opções de escolha de residência, além de fazê-la com calma.

→ Ao chegarem em Coimbra procurem o **SEF**, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, e se apresentem. Informem o período de estada em Coimbra e se têm planos de fazer um tour pela Europa. Solicitem ainda que verifiquem se a documentação de vocês está correta, no que diz respeito ao visto, ou se é preciso providenciar alguma coisa.

Essa foi uma sugestão de um aluno, pois teve problemas com o período do visto lá. Segundo ele, a informação que é prestada aqui no Consulado não está correta.

→ A vida em Coimbra não é barata, porém há oportunidades de trabalho que podem ajudar no seu sustento.

→ Levar cartão de crédito habilitado para saque no exterior. Acreditamos que seja a melhor forma de retirada de dinheiro. Existem várias máquinas de caixa eletrônico (ATM) que funcionam tanto com Visa quanto com Master.

Não aconselhamos Traveler's Cheques, porque a taxa para desconto em bancos é muito alta. Parece que o único banco brasileiro é o Banco do Brasil de Lisboa.

→ O melhor lugar para se morar é nas proximidades da Praça da República. Pode-se conseguir quartos por preços razoáveis (entre 100 e 200 euros - dependendo das condições) e pode-se ir andando para a faculdade.

→ Existem várias Cantinas Universitárias espalhadas por todo o entorno da Universidade, onde se pode almoçar e jantar diariamente, inclusive nos finais de semana, por apenas 1,90 euro. A refeição é composta por arroz, batata, carne ou peixe, salada, pão, sopa e uma garrafinha de água.

→ Tudo na cidade é um tanto quanto antigo, logo não esperem qualquer tipo de luxo na moradia.

→ Se for no inverno, recomendamos roupas impermeáveis. Lá não faz muito frio, mas chove demais.

→ A melhor forma de se chegar até Coimbra é por Lisboa. Ao sair do aeroporto, recomendamos pegar um taxi até a Gare do Oriente. De lá saem os trens para Coimbra. O mais eficiente é o Alpha Pendular, que sai de hora em hora. Custa em média 15 euros, mas é o mais rápido e confortável. O trem não chega a entrar na cidade. Você deve saltar na estação Coimbra-B e de lá pegar uma conexão (gratuita) para Coimbra-A, outra estação de trem que fica no centro da cidade.

→ Recomendamos a inscrição no máximo em 4 disciplinas, pois lá, além de aulas teóricas, têm-se as aulas práticas. Se o aluno se inscrever em muitas matérias pode acabar gerando conflito de horário, pois as aulas são ministradas na parte da manhã e à tarde.

OBS: Vários alunos recomendaram a disciplina de Direito Internacional, principalmente Direito Internacional Público com o Prof. Jónatas Machado, que além de ótimo professor, é excelente pessoa.

Obs: As informações acima são baseadas na experiência dos alunos João Vassalo e Fernanda Christina Luiz, que participaram de intercâmbio em 2005/2006. Assim, deve-se ficar atento às mudanças de preços e às demais alterações que podem ocorrer, inclusive em relação à própria estrutura da faculdade. Caso haja outras dúvidas, pode-se enviar um e-mail para a aluna Camila Ribeiro camilalovans@hotmail.com, que participou de intercâmbio recentemente e estará a disposição para ajudar.

Finalizando, esperamos que essas informações básicas possam ajudá-los de alguma forma.

Dificuldades são naturais quando estamos fora do nosso país, convivendo com culturas e hábitos diferentes, mas acreditamos que os benefícios de se viver uma experiência como esta, certamente irá superar as dificuldades encontradas.

O mais importante é aproveitarem ao máximo esta oportunidade, pois com certeza fará toda a diferença em sua carreira.

**Coordenação de Intercâmbio Internacional
Faculdade de Direito – UERJ**